

FL 655
RB 20



ANEXO IV
PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

PROJETO:

Território de Todas e Todos:

Acessibilidade, Emancipação e Prevenção à Violência.

[Handwritten signature]

1



1. Identificação

1.1. Identificação da Organização Proponente

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo – APAE DE SÃO PAULO

Endereço: Rua Loefgren, nº 2109. Vila Clementino. CEP: 04040-033. São Paulo

CNPJ: 60.502.242/0001-05

Data da Fundação: 04/04/1961

Registro no CNPJ: 60.502.242/0001-05

Número de telefone e Fax com DDD: (11) 5080-7245

E-mail: deisianapaes@apaesp.org.br

Profissional para contato: Deisiana Campos Paes

Página na WEB (site): www.apaesp.org.br

Finalidade Estatutária: sem fins lucrativos

Área de Atuação: Terceiro Setor

1.2. Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

Nome: Cassio dos Santos Clemente

CPF: 004.173.308-80

RG: 7476.377-5

Profissão: Publicitário

Cargo: Presidente

Estado Civil: Casado

Endereço Residencial: Alameda Franca, **Bairro:** Cerqueira Cesar

Município: São Paulo/SP, **CEP:** 01422-000, **UF:** SP

Número de telefone com DDD: (011)5080-7000

E-mail institucional: diretoria.apaesp@apaesp.org.br

E-mail pessoal:

Período do mandato: 01/04/2018 – 31/03/2021

2



2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente

2.1. Sobre a APAE DE SÃO PAULO

A APAE DE SÃO PAULO, Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1961, possui a missão de prevenir e promover a saúde das pessoas com deficiência intelectual, apoiar sua inclusão social, incidir na defesa de seus direitos, produzindo e disseminando conhecimento. Os principais pilares da Organização são Prevenção e Diagnóstico, Assistência e Qualidade, Geração e Disseminação de Conhecimento, e, Defesa e Garantia de Direitos.

Há 57 anos, a APAE DE SÃO PAULO é referência no atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos com Deficiência Intelectual, acompanha todo o processo de evolução em cada uma destas fases e propicia o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que favoreçam a inclusão social. A Organização também trabalha fortemente na defesa e garantia dos direitos da pessoa com Deficiência Intelectual, em busca de seu empoderamento e emancipação, além de atuar no desenvolvimento de pesquisas científicas e formação profissional por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa APAE DE SÃO PAULO.

Estima-se que aproximadamente 10% da população mundial tenha algum tipo de deficiência. No Brasil, segundo dados do IBGE, este número representa 45 milhões de pessoas, sendo 2,6 milhões com Deficiência Intelectual. No estado de São Paulo, calcula-se que haja 9 milhões de pessoas com deficiência, destas, 500 mil com Deficiência Intelectual.

A APAE DE SÃO PAULO conta com treze pontos de atendimento, sendo três unidades, localizadas na Vila Clementino, no Itaim e em Interlagos, todas na capital paulista, e dez núcleos descentralizados situados nas regiões do Campo Limpo, Parelheiros, Freguesia do Ó, Capela do Socorro, Pirituba, São Matheus e Itaquera, visando facilitar o acesso das pessoas com deficiência intelectual e seus familiares aos serviços oferecidos. Conta com uma equipe multidisciplinar de



profissionais continuamente qualificados, equipamentos de última geração e conhecimento especializado.

2.2. Áreas de Atuação

A APAE DE SÃO PAULO trouxe o **Teste do Pezinho** para o Brasil, em 1976, e, desde então, é um Serviço de Referência em **Triagem Neonatal** (SRTN) credenciado pelo Ministério da Saúde. Atualmente, a Organização é responsável pela realização do teste de 77% dos bebês nascidos na capital paulista, 64% dos recém-nascidos do Estado de São Paulo e 16% do total de crianças triadas no Brasil por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e de maternidades e hospitais privados. O **Laboratório** da APAE DE SÃO PAULO é o maior da América Latina em número de exames realizados e, desde a sua implantação, já atendeu mais de 15,5 milhões de crianças brasileiras. Como um dos mais completos laboratórios de diagnóstico, pode identificar até 50 doenças nos recém-nascidos.

A Organização possui ainda o **Ambulatório de Triagem Neonatal** que recebe os bebês que apresentam alteração no Teste do Pezinho. Uma vez confirmado o diagnóstico, a equipe acolhe a família e dá início ao tratamento. No caso do diagnóstico da fenilcetonúria, a APAE DE SÃO PAULO desenvolveu o programa **Divina Dieta**, que produz alimentos com baixo teor de proteínas e isentos de glúten, leite, ovos e produtos de origem animal. Elaborados por uma equipe técnica especializada, os alimentos são recomendados para crianças e adultos com doenças metabólicas que, se não tratadas, podem levar à Deficiência Intelectual. Pessoas com intolerância à lactose, alergia à proteína do leite de vaca, doença celíaca, vegetarianos e veganos também se beneficiam destes produtos.

Muitas vezes a Deficiência Intelectual não está diretamente ligada a questões genéticas ou aos erros inatos do metabolismo, ela também ocorre por fatores socioambientais como anoxia de parto, desnutrição, uso excessivo de álcool e drogas na gestação, entre outros. Nestes casos, a APAE DE SÃO PAULO dispõe de um **Ambulatório de Diagnóstico da Deficiência Intelectual**.



Os serviços oferecidos pela Organização às pessoas com deficiência se iniciam na primeira infância, quando as crianças não atingem os marcos esperados do desenvolvimento infantil. Nessas situações, o serviço de **Estimulação e Habilitação** da APAE DE SÃO PAULO tem como objetivo promover o desenvolvimento global da criança de até 14 anos com hipótese ou diagnóstico confirmado de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, Deficiência Intelectual, síndromes genéticas e atendimento preventivo do recém-nascido de risco. As atividades são realizadas com a presença e a participação ativa dos pais.

Acompanhando o ciclo de vida da pessoa com Deficiência intelectual, o apoio oferecido pela APAE DE SÃO PAULO na idade escolar se dá por meio do **Atendimento Educacional Especializado** (AEE), que oferece suporte direto ao estudante de 4 a 17 anos com o propósito de que o aluno possa construir autonomia a partir dos recursos e potencialidades que possui. Para tal dispõe de métodos educacionais e estratégias que são definidos de acordo com as características de cada criança/adolescente, favorecendo o rompimento das barreiras nos ambientes sociais, educacionais e familiares.

Na idade da adolescência e juventude, o serviço de **Socioeducação** tem o intuito de promover um espaço de convivência que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades para a autogestão e autonomia das pessoas com Deficiência Intelectual. As atividades realizadas utilizam linguagens de esportes, artes plásticas, dança, teatro e música oferecendo a cada participante um estímulo adequado para a sua necessidade.

A Organização também oferece o serviço de **Qualificação e Inclusão Profissional** para as pessoas com Deficiência Intelectual que buscam sua inserção no mercado de trabalho. Com base na metodologia do Emprego Apoiado, largamente utilizada em países da Europa e nos Estados Unidos, jovens e adultos com Deficiência Intelectual são incluídos no mercado de trabalho e recebem apoio técnico por pelo menos 12 meses após sua inclusão. Com isto, pessoas que historicamente encontravam barreiras para conquistar o primeiro emprego, recebem o suporte necessário para sua efetiva inclusão e permanência no trabalho.



Na fase adulta, a Organização possui o serviço de **Envelhecimento** que atende pessoas com Deficiência Intelectual a partir de 35 anos e que tenham sinais de envelhecimento precoce. As atividades são oferecidas por meio de oficinas e contam com equipe especializada em gerontologia. Todas as atividades desenvolvidas têm como objetivo a manutenção da funcionalidade por meio de ações de promoção de saúde e inclusão.

Todos os serviços oferecidos pela APAE DE SÃO PAULO às pessoas com Deficiência Intelectual e suas respectivas famílias têm como princípio norteador a inclusão social. Contudo, ainda há muitas barreiras a serem superadas. Pensando nisso, foi criado o **Núcleo de Políticas Públicas e Advocacy**, que busca garantir os direitos fundamentais elencados na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência promulgada pela ONU em 2006. A área de **Advocacy** atua na incidência de políticas públicas de forma colaborativa com as secretarias de Governo, elaborando e orientando projetos de interesse público, bem como incidindo nos poderes Legislativo e Executivo para que as leis sejam cumpridas de fato. Também possui representação em conselhos de direitos, redes, fóruns e movimentos sociais. A Organização atua, ainda, no **Programa Todos pelos Direitos** na articulação e formação de atores da rede do Sistema de Garantia de Direitos por meio de projetos patrocinados pelo investimento social privado e parcerias com o poder público.

Nesta linha, conta também com o Programa de **Autodefensoria** que busca contribuir com o exercício da defesa e garantia de direitos das pessoas com Deficiência Intelectual. O grupo é formado por pessoas com deficiência que se reúnem para dialogar e elaborar ações para a construção de uma sociedade mais inclusiva. O intuito é que os Autodefensores possam participar de espaços dentro e fora da Organização levando a temática da Deficiência Intelectual para a agenda pública.

Criado há 33 anos, o **Instituto de Ensino e Pesquisa APAE DE SÃO PAULO** atua na geração e disseminação do conhecimento sobre Deficiência Intelectual, reunindo programas e projetos no campo da educação e da pesquisa, com o objetivo de auxiliar no processo de inclusão, prevenção e na promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual. É responsável pela



estruturação e gestão de pesquisas científicas, visando à transformação da prática de atendimento às pessoas com Deficiência Intelectual e, consequentemente, promovendo sua inclusão na sociedade.

2.3. Experiência na Defesa e Garantia de Direitos da Pessoa com Deficiência

2.3.1. Atendimento direto

As pessoas com deficiência encontram-se num lugar mais suscetível a violência direta e/ou a violação de seus direitos, estando as pessoas com deficiência intelectual, em um grupo ainda mais vulnerável. Em virtude deste contexto e da identificação em alguns atendimentos na APAE DE SÃO PAULO de casos de violência, foi criado em 2008, o **Programa Prevenção à Violência** com a implementação de um fluxo interno de encaminhamento dos casos de suspeita e/ou confirmação de violência, por meio de uma ficha de notificação, para atendimento as pessoas com deficiência e suas famílias no Serviço de Defesa e Garantia de Direitos.

O objetivo do referido Programa é intervir e interromper o ciclo de violência, orientar sobre os direitos e providências cabíveis, encaminhar para os serviços da rede, e, acompanhar os procedimentos do caso, na tentativa de minimizar situações de vulnerabilidade e de fomentar a emancipação da pessoa com deficiência. Ao longo de 10 anos, foram realizados mais de 8000 atendimentos, bem como diversas reuniões e formações com a rede.

2.3.1.1. Projetos realizados

De 2008 a 2012, o Programa realizou **formações** aos profissionais de todas as áreas da Organização, visando à capacitação e qualificação do atendimento na temática da prevenção a violência e foram elaborados métodos e fluxos para identificação e direcionamentos de casos suspeitos de violação de direito.



Em 2013/ 2014, com apoio do FUMCAD - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de SP, desenvolveu o projeto **Rompendo Barreiras: mobilização e defesa de direitos da criança e do adolescente**, que atendeu 352 pessoas com Deficiência Intelectual e familiares, realizou encontros de formação com a rede de proteção e Seminário de Disseminação de Boas Práticas, com o lançamento da publicação “*Cidadania em Rede: mobilização e defesa dos direitos da criança e do adolescente com deficiência*”.

No ano de 2016, desenvolveu o Projeto **Defendendo Direitos e Enfrentando a Violência**, com apoio do FUMCAD - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de SP, atendeu 480 pessoas com Deficiência Intelectual e familiares. Além disso, a campanha “Maus-tratos contra as pessoas com Deficiência”, criada pela agência Zero11, ganhou a 15ª edição do Prêmio Marketing Best Sustentabilidade, realizado pela Editora Referência e pelo Madia Mundo Marketing.

Em 2017, realizou, também com o apoio do FUMCAD - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de SP, o Projeto **Aprendendo seus Direitos**, que envolveu 887 pessoas, dentre pessoas com deficiência intelectual, seus familiares e os profissionais da rede de defesa e garantia de direitos, que foram sensibilizados com informações e orientações a respeito da temática da deficiência. Publicou uma Cartilha sobre os direitos da pessoa com deficiência, divulgou uma campanha sobre maus-tratos e, realizou um encontro sobre a Sexualidade e a Pessoa com Deficiência Intelectual.

2.3.2. Articulação e Mobilização

O **Programa Todos pelos Direitos** atuou na formação e articulação dos técnicos e gestores das redes de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência em 117 municípios do Estado de São Paulo, no período de 2011 a 2017, com práticas diferentes, que foram aprimorados ao longo do processo, e com financiadores/ patrocinadores diversos (CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de SP, PETROBRÁS, SEDPcD/SP – Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de SP), tendo por objetivo identificar, intervir e



construir fluxos de encaminhamento para casos de violência, bem como a elaboração de planos de ação e incidência de políticas públicas para esta população.

Nestes 07 anos de atuação foram realizados 05 Projetos de articulação e formação da rede pública, com atores de Conselhos de direitos, da assistência social, saúde, educação, justiça e segurança pública. Além de 930 encontros entre Reuniões, Fóruns, Seminários e Palestras com a participação de aproximadamente 13.000 profissionais.

Foram firmadas parcerias nos 117 municípios com OSCs – Organizações da Sociedade Civil, Prefeituras, Secretarias e Conselhos de classes, bem como, foram elaboradas 07 publicações distribuídas em todo o estado de São Paulo.

Publicações:

2011/2012



FL 664

RB



2013/2015



2017





2.3.2.1. Projetos realizados

Em 2011/2012, desenvolveu o projeto **Todos pelos Direitos: Deficiência Intelectual, Cidadania e Combate à Violência**, com o patrocínio da Petrobrás, que teve por objetivo fortalecer a rede de proteção à criança e adolescente com deficiência no Estado de São Paulo, prevenindo e enfrentando as ações de violência física, psicológica e sexual, negligência, abandono e preconceito, sofridos por esta população, bem como outras violações de direitos associadas. No biênio de 2013/2014, a proposta foi renovada também com o patrocínio da Petrobrás.

No ano de 2015, realizou o **Projeto Enfrentamento à Violência contra a Pessoa com Deficiência - Encontros Regionais**, em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD/ SP), com o objetivo de pautar o tema da violência e violação dos direitos contra a pessoa com deficiência. Participaram das ações mais de 6000 profissionais representando 430 municípios do Estado de São Paulo nos 28 encontros regionais realizados.

Em 2016, desenvolveu novamente em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD/ SP), o **Projeto Enfrentamento à Violência contra a Pessoa com Deficiência - Fóruns Regionais** com o objetivo de mapear as políticas, propostas e experiências de enfrentamento aos casos de violência contra pessoas com deficiência, incentivando a elaboração de planos de ação, a implantação de medidas de prevenção e a defesa dos direitos desta população, com ênfase no cuidador.

Em 2016/2017, com o apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA), desenvolveu o **Projeto Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes com Deficiência**, em 12 municípios do Estado de São Paulo. Teve como objetivo mobilizar os atores da rede de proteção e defesa dos direitos para identificar e intervir em situações de violência e violação de direitos contra crianças e adolescentes com deficiência, e, elaborar planos de ação municipais.



2.4. APAE DE SÃO PAULO em números

Em 2017, foram atendidas 17.299 pessoas com deficiência intelectual (Relatório de Atividades APAE DE SÃO PAULO, 2017). Os atendimentos foram realizados pelos Serviços de Apoio à Inclusão Escolar (AEE), Estimulação e Habilitação Infanto/Juvenil, Sócio Educação, Apoio ao Envelhecimento, Ambulatórios, Qualificação e Inclusão no Mercado de Trabalho, e, Defesa e Garantia de Direitos. Quanto ao Teste do Pezinho, realizou 2.565.474 exames e foi responsável pela triagem de 386.832 bebês nascidos no Estado de SP.

Neste mesmo ano, o Instituto APAE DE SÃO PAULO promoveu 13 cursos de curta duração, 09 pesquisas científicas iniciadas ligadas à temática da deficiência, 22 publicações, iniciou sua primeira pós-graduação lato sensu “Deficiência intelectual: aspectos neuropsiquiátricos, pedagógicos e inclusivos”, com ênfase na proposta de educação inclusiva determinada pela UNESCO, bem como, produziu semestralmente a revista DI (deficiência intelectual), com tiragem de 15 mil exemplares e distribuição gratuita.

No Programa Jurídico Social e Prevenção à Violência foram atendidas 226 notificações de casos de violência, deste total, 38% referente à violência psicológica, 28% negligência, 14% bullying, 12% violência física e 8% violência sexual.

A
12

FL 667

RB



3. Descrição do Projeto

3.1. Objetivos

3.1.1. Objetivo Geral

Gerenciar e executar as atividades do Centro de Apoio Técnico da 1^a Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, com vistas a enfrentar e prevenir a violência contra a pessoa com a deficiência.

3.1.2. Objetivos Específicos

1. Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP, nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;
2. Promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos visando à identificação, notificação e intervenção, de modo a prevenir e reduzir a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência;
3. Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate a Violência Contra a Pessoa com Deficiência.



3.2. Metodologia

3.2.1. Execução do Projeto: processos e técnicas

Para realizar o atendimento, o projeto prevê uma equipe multidisciplinar composta por:

- 02 intérpretes de libras
- 02 assistentes sociais
- 02 psicólogos

Os profissionais acima atuarão em conjunto com a equipe da delegacia, utilizando-se de tecnologias assistivas, providenciando versões acessíveis de todos os documentos e garantindo privacidade e escuta qualificada.

As atividades serão realizadas da seguinte forma:

- a) O atendimento inicial será realizado por um profissional do Centro de Apoio Técnico e outro da equipe da delegacia, que farão a triagem dos casos indicando os procedimentos seguintes conforme necessidade (atendimento individual, psicológico, social, multidisciplinar, registro do Boletim de Ocorrência, encaminhamentos para a rede e visitas domiciliares);
- b) Todos os atendimentos serão registrados em prontuários e a equipe realizará o acompanhamento dos casos, conforme descrito no parágrafo acima. O Centro de apoio prestará suporte aos demais procedimentos da delegacia relativos ao caso;
- c) Quando solicitada, a equipe oferecerá assessoria remota ou presencial, com auxílio das melhores tecnologias, às ocorrências de outras delegacias que poderão se deslocar até a 1^a Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência;
- d) No que se refere à realização de formações, a equipe elaborará conteúdos sobre direitos das pessoas com deficiência e prevenção a violência, disponibilizando-os em cursos, encontros e/ou

14



capacitações. Para isto mobilizará e articulará a rede de serviços visando sua efetiva participação e a divulgação do trabalho realizado pela 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.

- e) O Centro de Apoio organizará um seminário anual para disseminação do conhecimento, sendo realizado de forma alternada entre Capital e interior. A escolha do município do interior será feita conforme a incidência de violência na região ou solicitação de formações para outras delegacias. Para a realização da ação, a proponente buscará parcerias e apoios externos.
- f) Quanto à coleta e análise dos dados, a equipe do Centro de Apoio contará com um(a) pesquisador(a) social que elaborará um relatório mensal qualitativo e quantitativo com as estatísticas, constando informações dos casos atendidos na esfera policial e/ou social. A equipe disseminará o conhecimento a partir da análise e interpretação dos dados coletados, por meio de uma publicação anual de artigo em revista e publicações mensais em sítios eletrônicos.
- g) Serão realizadas campanhas que visam propagar os direitos, prevenir situações de violências e violação de direitos contra pessoas com deficiência, com produção de materiais virtuais nas mídias e redes locais anualmente.
- h) O Centro de Apoio elaborará manuais/cartilhas anualmente contendo informações direcionadas ora para a pessoa com deficiência e suas famílias, ora para os profissionais da rede. O conteúdo será disponibilizado virtualmente e elaborado a partir dos dados levantados, visando orientar sobre direitos e prevenir a violência e reincidência de casos.

Como contrapartida, a APAE DE SÃO PAULO possibilitará a publicação de um artigo anual na revista especializada “DI – Deficiência Intelectual”, editada desde 2011 pelo Instituto APAE DE SÃO PAULO, distribuída para inúmeros setores públicos relacionadas à área, bibliotecas, laboratórios e universidades, com tiragem de 15 mil exemplares e abrangência nacional. Ainda em contrapartida, disponibilizará 03 profissionais pelo período de 04 meses, totalizando 160 horas, para pesquisa, criação e elaboração de conteúdo teórico para manuais e cartilhas.

15



3.2.2. Gestão do projeto

Para alcançar os objetivos propostos a equipe multidisciplinar será composta e desenvolverá suas atribuições de acordo com o Decreto nº 60.028, de 03/01/2014, que cria a 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, e, a Resolução Conjunta SEDPcD/SSP- 001, de 06/06/2014 que estipula os parâmetros de operação e organiza o funcionamento da Delegacia no que se refere aos profissionais supervisor/coordenador, psicólogo, assistente social, interprete de libras, auxiliar administrativo/receptivo e cientista social/pesquisadora social. Além da equipe descrita, conta ainda com 200 horas/mês de 01 Auxiliar de Limpeza responsável pela organização do espaço e sua higienização.

O Projeto prevê ainda, para atuação juntamente com a equipe operacional, uma equipe técnica com horas fixas no mês, a saber:

- 80 horas/ mês de 1 Supervisor Técnico responsável por oferecer suporte técnico à equipe operacional, visando orientar o trabalho, linhas gerais de atuação e conteúdos de formação a serem desenvolvidos; administrar o cronograma do projeto semanalmente, avaliando as etapas e ações estratégicas, e se necessário fazer os ajustes; desenvolver junto a equipe os manuais de orientação e alinhamento quanto aos valores institucionais.
- 80 horas/ mês de 1 Analista Contábil visando garantir a confiabilidade relativa às movimentações financeiras com o lançamento no sistema das Notas Fiscais de compras do projeto; elaboração de cheques e pagamento das despesas do projeto; levantamento de documentação e prestação de Contas ao órgão competente; auxílio ao Departamento Pessoal na elaboração da folha de pagamento do pessoal do projeto; conciliação bancária da conta exclusiva do projeto; e, apoio no atendimento de Auditorias e Fiscalizações, efetuando o levantamento e a separação de documentos necessários.



- 80 horas/ mês de 1 Auxiliar de Marketing que apoiará o Centro de Apoio Técnico na inclusão de conteúdo em site/portal; na criação de layout e texto para post em redes sociais; e, elaboração e gestão de plano estratégico de campanha em mídias sociais.

No que se refere à coleta de dados, o Projeto prevê a contratação de um bolsista que contribuirá na análise das informações. Este trabalho contará com o apoio técnico do Laboratório de Análise e Prevenção da violência (LAPREV) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), que possui parceria com a APAE DE SÃO PAULO. Está previsto ainda a atuação de 147 horas anuais, divididas em três meses, de uma assessoria de imprensa visando à incidência da temática na mídia, com elaboração de estratégia; desenvolvimento de releases e divulgação na imprensa; contato com jornalistas e intermediação de entrevistas; compilação de clipping de matérias; criação de relatório de divulgação e exposição na mídia.

A APAE DE SÃO PAULO se propõe a atuar com uma gestão democrática, participativa e em colaboração com a equipe policial da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência em consonância com os valores da Organização Social: ética e transparência nas relações, respeito à diversidade humana, qualidade e inovação, comprometimento com a causa, atitude colaborativa e valorização das pessoas.

A equipe técnica participará de cursos, congressos e fóruns relacionados à sua área de atuação e que proporcionem sua atualização nas temáticas ligadas aos direitos da pessoa com deficiência.

Na contratação da equipe multidisciplinar, a proponente levará em consideração na seleção dos profissionais à atuação em direitos humanos, a experiência na temática da pessoa com deficiência, na prevenção da violência, no trabalho em equipe e em rede, na garantia de direitos e legislação vigente, incentivando a diversidade e a presença de um profissional com deficiência em sua composição.



Tabela 01 – Composição da equipe

Composição da Equipe Operacional	Quantidade	Formação e/ou qualificação profissional	Carga horária/semanal
Supervisão Operacional	1	Ciências Humanas	40
Assistente Social	2	Ciências Humanas	30
Psicólogo	2	Ciências Humanas	40
Intérprete de Libras	2	Ciências Humanas	40
Pesquisador Social	1	Ciências Humanas	30
Aux. Administrativo	1	Ensino Médio	40
Auxiliar de higiene e limpeza	1	Ensino Fundamental	40

Composição da Equipe Técnica	Quantidade	Formação e/ou qualificação profissional	Carga horária/semanal
Supervisão Técnica	1	Ciências Humanas	16
Analista Contábil	1	Contabilidade	16
Auxiliar de Marketing	1	Ensino Médio	16

4. Plano de Trabalho:

Objetivos específicos	Ações/ Atividades	Etapas/ Fases	Responsável	Instrumental
1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP, nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar,	Atendimento presencial ou remoto	Acolhimento	Interprete de libras, psicólogo, assistente social	Prontuário, Memorando
		Identificação da demanda		
		Encaminhamento interno		
		Registro em prontuário		
	Procedimentos relativos ao atendimento	Agendamento de visita	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor, aux. administrativo.	Ofício
		Realização de visita		
		Reunião de rede		
		Levantamento dos serviços da rede		
		Encaminhamento aos serviços da rede		
	Acompanhamento dos casos	Estudo de caso	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor.	Prontuário
Reunião com a rede				
Contato com os serviços				
Atendimento				
Assessoria a outras delegacias do Estado de São Paulo	Orientação e apoio nos casos relativos à pessoa com deficiência	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor	Prontuário	
2) Promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos visando a identificação, a notificação e a intervenção, de modo a prevenir e reduzir a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência.	Aulas, palestras e capacitações para a rede e entidades parceiras	Mapeamento e mobilização dos serviços da rede	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor, Pesquisadora social	Lista de presença; Registro Fotográfico; Conteúdo programático.
		Convite, divulgação e realização das formações		
	Capacitação da equipe multidisciplinar	Levantamento dos cursos fóruns, Seminários e eventos ofertados na área de atuação	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor, pesquisadora social	Certificado
		Elaboração de programação do Seminário		
		Contratação de palestrantes		
		Divulgação/ Contato com as mídias		
	Realização de Seminário	Realização	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor, pesquisadora social, aux. administrativo, aux. marketing, assessoria de imprensa,	Faixa; banner; lista de presença; ficha de inscrição; certificado; ofícios; convites.
		Coletar, sistematizar e gerir dados e informações de atendimento das denúncias oriundas dos canais específicos (disque 100, disque denúncia 181, DPPD e outras delegacias)		
		Análise dos dados/ Elaboração de relatório		
		Publicação do relatório na internet		
Produção de material teórico	Escolha do conteúdo	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor, Pesquisadora social, aux. marketing	Relatórios	
	Definição do público alvo			
	Elaboração de cartilha/ manual/ artigo			
	Divulgação			
Campanhas de prevenção	Definição de conteúdo	Interprete de libras, psicólogo, assistente social, supervisor, Pesquisadora social, supervisor, aux. marketing, assessoria de imprensa	Relatórios	
	Público alvo			
	Produção das peças de marketing			
	Veiculação nos sítios eletrônicos			

FL 674
RB 20



4.2. Metas e Indicador de Resultados:

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta(em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP, nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;	50 atendimentos	100%	Registro em prontuários	mensal
	80 procedimentos (visitas, atendimentos e outros)	100%	Registro em prontuários	mensal
	Acompanhamento mínimo de 03 casos encaminhados para a rede (equivale a 6% dos prontuários abertos no mês)	100%	Registro em prontuário	mensal
	Assessorias realizadas a outras delegacias, quando houver.	100%	Registro em prontuário	mensal
2) promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos visando a identificação, a notificação e a intervenção, de modo a prevenir e reduzir a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência.	1 formação de 03h para a rede (40 participantes)	100%	Lista de presença e fotos.	trimestral
	1 formação para (pelo menos) um profissional da equipe	100%	Certificações/ declarações.	trimestral
	1 Seminário de 04h para disseminação do conhecimento (100 participantes)	100%	Lista de presença e fotos.	anual
3) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.	1 Relatório de informações sobre casos atendidos na esfera policial e/ou social	100%	Produção do relatório	mensal
	1 Publicação do Relatório na internet	100%	Publicação eletrônica no site da Proponente	mensal
	1 Publicação de artigo sobre o tema da Violência contra pessoas com deficiência	100%	Publicação de artigo em revista	anual
	1 Elaboração de cartilhas/manuais teórico para pessoas com deficiência ou profissionais da rede	100%	Publicação virtual da cartilha/manual	anual
	1 Campanha de divulgação e prevenção da violência e violação de direitos contra pessoa com deficiência	100%	Veiculação da Campanha na internet	anual



4.3. Cronograma de Execução

Ações/ Atividades	Etapas/Fases	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento presencial ou remoto	Acolhimento												
	Identificação da demanda												
	Encaminhamento interno												
	Registro em prontuário												
Procedimentos relativos ao atendimento	Agendamento de visita												
	Realização de visita												
	Reunião de rede												
	Levantamento dos serviços da rede												
	Encaminhamento aos serviços da rede												
Acompanhamento dos casos	Estudo de caso												
	Reunião com a rede												
	Contato com os serviços												
	Atendimento												
Assessoria a outras delegacias do Estado	Orientação e apoio nos casos relativos à pessoa com deficiência												
Aulas, palestras e capacitações para a rede e entidades parceiras	Mapeamento e mobilização dos serviços da rede												
	Convite, divulgação e realização das formações												
Capacitação da equipe multidisciplinar	Levantamento dos cursos fóruns, Seminários e eventos ofertados na área de atuação												
Realização de Seminário	Elaboração de programação do Seminário												
	Contratação de palestrantes												
	Divulgação/ Contato com as mídias												
	Realização do evento												
Produção de compilação estatística	Coletar, sistematizar e gerir dados e informações de atendimento das denúncias oriundas dos canais específicos (disque 100, disque denúncia 181, DPPD e outras delegacias)												
	Análise dos dados/ Elaboração de relatório												
	Publicação do relatório na internet												
Produção de material teórico	Escolha do conteúdo												
	Definição do público alvo												
	Elaboração de cartilha/ manual												
	Divulgação												
	Elaboração e publicação de Artigo												
Campanha de prevenção	Definição de conteúdo												
	Publico alvo												
	Produção das peças de marketing												
	Veiculação nos sítios eletrônicos												

4.4. Estimativa de Despesas

Itens de despesa	TOTAL	
Equipe de Trabalho (pessoal, encargos sociais e benefícios)	R\$ 4.768.945	87%
Deslocamento/transporte	R\$ 321.787	6%
Bolsista	R\$ 99.023	2%
Serviços de terceiros (assessoria de Imprensa / Rede Social)	R\$ 130.850	2%
Equipamentos	R\$ 11.465	0%
Consumo de Materiais (escritório, gráfico)	R\$ 115.175	2%
Outras despesas	R\$ 41.075	1%
Total	R\$ 5.488.320	100%

4.4.1. Detalhamento de Despesas Anual

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	Total
Supervisor técnico	62.272,15	64.763,04	67.353,56	70.047,70	72.849,61	337.286,06
Supervisor Operacional	75.352,49	78.366,59	81.501,26	84.761,31	88.151,76	408.133,41
Psicólogo	136.585,58	142.049,00	147.730,96	153.640,20	159.785,81	739.791,56
Assistente Social	102.439,19	106.536,75	110.798,22	115.230,15	119.839,36	554.843,67
Intérprete de Libras	112.871,52	117.386,38	122.081,84	126.965,11	132.043,71	611.348,56
Pesquisador Social	50.363,17	50.526,16	50.526,16	50.526,16	50.526,16	252.467,79
Auxiliar Administrativo	21.046,36	21.114,47	21.114,47	21.114,47	21.114,47	105.504,25
Aux. Higiene e Limpeza	16.039,57	16.681,15	17.348,40	18.042,34	18.764,03	86.875,50
Analista Contábil	15.094,18	15.697,95	16.325,87	16.978,90	17.658,06	81.754,95
Analista de Mkt	24.835,89	25.829,32	26.862,50	27.937,00	29.054,48	134.519,18
PROVISÃO 13º SALÁRIO	51.408,34	53.245,90	55.136,94	57.103,61	59.148,95	276.043,74
PROVISÃO DE 1/3 DE FÉRIAS	17.136,10	17.748,62	18.378,96	19.034,52	19.716,30	92.014,49
FGTS	47.914,57	49.831,15	51.593,67	53.426,69	55.333,03	258.099,11

22

FL 677

RB 250



PIS	5.989,32	6.228,89	6.449,21	6.678,34	6.916,63	32.262,39
CESTA BÁSICA	17.940,00	17.940,00	17.940,00	17.940,00	17.940,00	89.700,00
ASSIST. MÉDICA	44.460,00	44.460,00	44.460,00	44.460,00	44.460,00	222.300,00
REFEIÇÃO	95.040,00	95.040,00	95.040,00	95.040,00	95.040,00	475.200,00
SEGURO VIDA	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	10.800,00
CUSTO PESSOAL CLT	898.948,43	925.605,39	952.802,01	981.086,49	1.010.502,35	4.768.944,66

Bolsista	18.000,00	19.080,00	19.843,20	20.636,93	21.462,41	99.022,53
Despesas Taxi	92.950,00	94.345,00	71.810,00	44.382,00	18.300,00	321.787,00
Assessoria de Imprensa	7.350,00	7.791,00	7.791,00	8.102,64	8.426,75	39.461,39
Rede social	18.000,00	18.000,00	18.000,00	17.920,00	19.468,80	91.388,80
OUTRAS DESPESAS	136.300,00	139.216,00	117.444,20	91.041,57	67.657,95	551.659,72

Manual - 100pg Gráfica+Diagramação	36.800,00	17.375,00	11.000,00	10.000,00	10.000,00	85.175,00
Braile	-	-	-	-	-	-
Sulfite	1.058,53	1.033,00	1.033,00	1.033,00	1.033,00	5.190,53
Caneta Esferográfica Azul	72,00	76,32	76,32	76,32	76,32	377,28
Envelope Simples (sem visor)	480,00	508,80	508,80	508,80	508,80	2.515,20
Etiqueta Simples A4363	506,16	537,00	537,00	537,00	537,00	2.654,16
Correios	1.639,63	1.161,66	2.060,86	1.995,57	2.182,69	9.040,41
Faixas	80,00	84,80	84,80	84,80	84,80	419,20
banner	100,00	106,00	106,00	106,00	106,00	524,00
certificados - papel couché - impressão colorida	400,00	425,03	425,03	425,03	425,03	2.100,12
Pasta	979,25	742,00	771,68	802,55	-	3.295,48
Bloco de Papel	1.500,00	-	1.168,54	1.215,29	-	3.883,83

23

FL 678

RB



Equipamentos	10.000,00	1.465,00	-	-	-	11.465,00
MATERIAIS	53.615,57	23.514,61	17.772,03	16.784,35	14.953,64	126.640,20

Palestrante - Seminário (8 Palestrantes, pagando 200,00 por hora)	6.400,00	6.784,00	7.000,00	6.000,00	3.000,00	29.184,00
Audio descrição	-	-	-	-	-	-
Intérprete de Libras (2 Seminário e 2 Encontros de Rede) 4 horas de interprete para cada evento.	700,00	742,00	771,68	802,55	834,65	3.850,88
Coffee Break (Falta custo)	1.700,00	1.802,00	1.874,08	1.949,04	715,41	8.040,54
Passagem de ônibus ou quilometragem	-	-	-	-	-	-
Hospedagem	-	-	-	-	-	-
DESP ENCONTROS	8.800,00	9.328,00	9.645,76	8.751,59	4.550,06	41.075,41

CUSTO TOTAL	1.097.664,00	1.097.664,00	1.097.664,00	1.097.664,00	1.097.664,00	5.488.320,00
--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

BH

24

4.5. Contrapartida da APAE DE SÃO PAULO

ITENS DE DESPESA	O.S.C. (contrapartida)
03 técnicos pelo período de 04 meses (totalizando 160 horas) para elaboração conteúdo cartilha/manual	70.286,53
Publicação artigo anual revista DI (15 mil exemplares)	42.500,00
Total da contrapartida da O.S.C.	112.786,53

4.6. Custo Global (60 meses) do Projeto:

Itens de despesa	SEDPcD	O.S.C. (contrapartida)	TOTAL
Equipe de Trabalho (pessoal, encargos sociais e benefícios)	R\$ 4.768.945	R\$ 70.287	R\$ 4.839.231
Deslocamento/transporte	R\$ 321.787	R\$ -	R\$ 321.787
Bolsista	R\$ 99.023	R\$ -	R\$ 99.023
Serviços de terceiros (assessoria de Imprensa)	R\$ 130.850	R\$ -	R\$ 130.850
Equipamentos	R\$ 11.465	R\$ -	R\$ 11.465
Consumo de Materiais (escritório, gráfico)	R\$ 115.175	R\$ -	R\$ 115.175
Outras despesas	R\$ 41.075	R\$ 42.500	R\$ 83.575
Total	R\$ 5.488.320	R\$ 112.787	R\$ 5.601.107

FL 680

RB



4.7. Cronograma de Desembolso

PARCELAS	ANO/MÊS	SEDPcD	O.S.C. (contrapartida)	TOTAL
Parcela 1	01/01	R\$ 91.472,00	R\$ 4.325,60	R\$ 91.472,00
Parcela 2	01/02	R\$ 91.472,00	R\$ 4.325,60	R\$ 91.472,00
Parcela 3	01/03	R\$ 91.472,00	R\$ 4.325,60	R\$ 91.472,00
Parcela 4	01/04	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 5	01/05	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 6	01/06	R\$ 91.472,00	R\$ 8.500,00	R\$ 91.472,00
Parcela 7	01/07	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 8	01/08	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 9	01/09	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 10	01/10	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 11	01/11	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 12	01/12	R\$ 91.472,04		R\$ 91.472,04
Parcela 13	02/01	R\$ 91.472,00	R\$ 4.498,62	R\$ 91.472,00
Parcela 14	02/02	R\$ 91.472,00	R\$ 4.498,62	R\$ 91.472,00
Parcela 15	02/03	R\$ 91.472,00	R\$ 4.498,62	R\$ 91.472,00
Parcela 16	02/04	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 17	02/05	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 18	02/06	R\$ 91.472,00	R\$ 8.500,00	R\$ 91.472,00
Parcela 19	02/07	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 20	02/08	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 21	02/09	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 22	02/10	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 23	02/11	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 24	02/12	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 25	03/01	R\$ 91.472,00	R\$ 4.678,57	R\$ 91.472,00
Parcela 26	03/02	R\$ 91.472,00	R\$ 4.678,57	R\$ 91.472,00
Parcela 27	03/03	R\$ 91.472,00	R\$ 4.678,57	R\$ 91.472,00
Parcela 28	03/04	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 29	03/05	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 30	03/06	R\$ 91.472,00	R\$ 8.500,00	R\$ 91.472,00
Parcela 31	03/07	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 32	03/08	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 33	03/09	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 34	03/10	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 35	03/11	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 36	03/12	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 37	04/01	R\$ 91.472,00	R\$ 4.865,71	R\$ 91.472,00
Parcela 38	04/02	R\$ 91.472,00	R\$ 4.865,71	R\$ 91.472,00
Parcela 39	04/03	R\$ 91.472,00	R\$ 4.865,71	R\$ 91.472,00

26



APAE
DE SÃO PAULO

FL 681

RB 202

Parcela 40	04/04	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 41	04/05	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 42	04/06	R\$ 91.472,00	R\$ 8.500,00	R\$ 91.472,00
Parcela 43	04/07	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 44	04/08	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 45	04/09	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 46	04/10	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 47	04/11	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 48	04/12	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 49	05/01	R\$ 91.472,00	R\$ 5.060,34	R\$ 91.472,00
Parcela 50	05/02	R\$ 91.472,00	R\$ 5.060,34	R\$ 91.472,00
Parcela 51	05/03	R\$ 91.472,00	R\$ 5.060,34	R\$ 91.472,00
Parcela 52	05/04	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 53	05/05	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 54	05/06	R\$ 91.472,00	R\$ 8.500,00	R\$ 91.472,00
Parcela 55	05/07	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 56	05/08	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 57	05/09	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 58	05/10	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 59	05/11	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00
Parcela 60	05/12	R\$ 91.472,00		R\$ 91.472,00

São Paulo, 28 de novembro de 2018.

Aracélia Lucia Costa

RG 19851101-2

Superintendente Geral
APAE DE SÃO PAULO